



Planeamento das Atividades Letivas da Disciplina de Física e Química A – 8.º ano

			Perfil dos alunos				
Domínio/Temas de aprendizagem	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas (possibilidades de a abordar os conteúdos tendo em conta as especificidades dos alunos)	Áreas de Competência	Descritores	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação
Reações químicas	Explicar, recorrendo a evidências experimentais e a simulações, a natureza corpuscular da matéria. Interpretar a diferença entre sólidos, líquidos e gases com base na liberdade de movimentos dos corpúsculos que os constituem e na proximidade entre esses corpúsculos. Verificar, experimentalmente, que a temperatura de um gás, o volume que ocupa e a sua pressão são grandezas que se relacionam entre si, analisando qualitativamente essas relações. Descrever a constituição dos átomos, reconhecendo que átomos com igual número de protões são do mesmo elemento químico e que se representam por um símbolo químico. Definir molécula como um grupo de	1.Explicação e representação das reações químicas	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos científicos; - seleção de informação pertinente em fontes diversas (artigos e livros de divulgação científica, notícias); - análise de fenómenos da natureza e situações do dia a dia com base em leis e modelos; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares, nomeadamente nos domínios Reações químicas e Luz; - mobilização de diferentes fontes de informação científica na resolução de problemas, incluindo gráficos, tabelas, esquemas, diagramas e	(A, B, G, I, J)	Conhece- dor/ sabe- dor/ culto/ informado	24 tempos	Conhecimento e Capacidades - Testes de avaliação / Questões aula (60 %) - Trabalhos de pesquisa / Aulas laboratoriais e/ou outros (10 %) Atitudes (Responsabilidade e integridade/Exce- lência e exigên- cia/Curiosidade, re- flexão e inova- ção/Cidadania e participação/Liber- dade)
Reações químicas	perimentais e a simulações, a natureza corpuscular da matéria. Interpretar a diferença entre sólidos, líquidos e gases com base na liberdade de movimentos dos corpúsculos que os constituem e na proximidade entre esses corpúsculos. Verificar, experimentalmente, que a temperatura de um gás, o volume que ocupa e a sua pressão são grandezas que se relacionam entre si, analisando qualitativamente essas relações. Descrever a constituição dos átomos, reconhecendo que átomos com igual número de protões são do mesmo elemento químico e que se represen-	representação das reações	aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos científicos; - seleção de informação pertinente em fontes diversas (artigos e livros de divulgação científica, notícias); - análise de fenómenos da natureza e situações do dia a dia com base em leis e modelos; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares, nomeadamente nos domínios Reações químicas e Luz; - mobilização de diferentes fontes de informação científica na resolu-	(A, B, G, I, J)	dor/ sabe- dor/ culto/	24 tempos	- Te ava Que aula - Tr qui: Aul e/o Atit (Reinte lênc cia/ flex ção par

como um corpúsculo que resulta de		verificação e consolidação, associa-				Grelhas de
um átomo ou grupo de átomos que		das a compreensão e uso de saber.				observação
perdeu ou ganhou eletrões, conclu-						- Participação oral e
indo sobre a carga elétrica do ião.						escrita na aula /
						empenho e
Relacionar a composição qualitativa e						interesse nas
quantitativa de uma substância com a						atividades propostas dentro e
sua fórmula química, associando a						fora da sala de aula
fórmula à unidade estrutural da subs-						/ autoavaliação
tância: átomo, molécula ou grupo de		Promover estratégias que envolvam	(A C D I)			(10 %)
iões.		a criatividade dos alunos para:	(A, C, D, J)	Criativo		- Aula laboratorial /
Aferir da existência de iões, através da		- formular hipóteses face a um fenó-				prática (6 %)
análise de rótulos de produtos do dia		meno natural ou situação do dia a				- Organização dos
a dia e, com base numa tabela de iões,		dia;				materiais escolares
escrever a fórmula química ou o nome		- conceber situações onde determi-				(4 %)
de compostos iónicos em contextos		nado conhecimento possa ser apli-				- Comportamentos
diversificados.		cado;				em contexto de sala
		- propor abordagens diferentes de				de aula (5 %)
Concluir, recorrendo a modelos re-		resolução de uma situação-pro-				
presentativos de átomos e moléculas,		blema;				- Assiduidade e pontualidade (5 %)
que nas reações químicas há rearran-		- criar um objeto, gráfico, esquema,				politualidade (5 %)
jos dos átomos dos reagentes, que		texto ou solução face a um desafio; - analisar textos, esquemas concep-				
conduzem à formação de novas subs-		tuais, simulações, vídeos com dife-				
tâncias, mantendo-se o número total		rentes perspetivas, concebendo e				
de átomos de cada elemento.		sustentando um ponto de vista pró-				
		prio;				
Verificar, através de uma atividade ex-		- fazer predições sobre a evolução de				
perimental, a Lei da Conservação da Massa, aplicando-a à escrita ou à lei-		fenómenos naturais e a evolução de				
tura de equações químicas simples,		experiências em contexto laborato-				
sendo dadas as fórmulas químicas ou		rial;				
os nomes das substâncias envolvidas.		- usar modalidades diversas para ex-				
os nomes das substancias envolvidas.		pressar as aprendizagens (por exem-				
		plo, relatórios, esquemas, textos,				
Identificar os reagentes e os produtos 2	2. Tipos de	maquetes), recorrendo às TIC,			20 tempos	1
em reações de combustão, distin- r	reações	quando pertinente;				
guindo combustível e comburente, e	químicas	- criar situações que levem à tomada				
representar por equações químicas as		de decisão para uma intervenção				

combustões realizadas em atividades	individual e coletiva conducente à			
laboratoriais.	sustentabilidade da vida na Terra.			
Concluir, a partir de pesquisa de informação, das consequências para o ambiente da emissão de poluentes provenientes das reações de combustão, propondo medidas para minimizar os seus efeitos, comunicando as conclusões. Reconhecer, numa perspetiva interdisciplinar, as alterações climáticas como um dos grandes problemas ambientais atuais e relacioná-las com a poluição do ar resultante do aumento dos gases de efeito de estufa.	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - analisar conceitos, factos e situações numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;	(A, B, C, D, G)	Crí- tico/Analí- tico	
Determinar o carácter químico de so- luções aquosas, recorrendo ao uso de indicadores e medidores de pH.	 - analisar textos com diferentes pontos de vista, distinguindo alegações científicas de não científicas; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças e consistência interna; 			
Prever o efeito no pH quando se adiciona uma solução ácida a uma solução básica ou vice-versa, pesquisando aplicações do dia a dia (como, por exemplo, o tratamento da água das piscinas e de aquários), e classificar as reações que ocorrem como reações ácido- base, representando-as por equações químicas.	- problematizar situações sobre apli- cações da ciência e tecnologia e o seu impacto na sociedade; - debater temas que requeiram sustentação ou refutação de afirmações sobre si- tuações reais ou fictícias, apresen- tando argumentos e contraargu- mentos baseados em conhecimento científico.			
Caracterizar reações de precipitação, realizadas em atividades laboratoriais, como reações em que se formam sais pouco solúveis em água, representando-as por equações químicas e pesquisando, numa perspetiva interdisciplinar, exemplos em contextos	Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno: - mobilização de conhecimentos para questionar uma situação;	(A, C, D, F, G, I, J)	Questiona- dor/ Inves- tigador	

	reais (formação de estalactites e de estalagmites, de conchas e de corais). Pesquisar, numa perspetiva interdisciplinar, sobre a dureza da água de consumo da região onde vive, bem como as consequências da utilização das águas duras a nível doméstico e industrial e formas de as tratar, comunicando as conclusões.		 incentivo à procura e aprofundamento de informação; recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; tarefas de pesquisa enquadrada por questõesproblema e sustentada por guiões de trabalho, com autonomia progressiva. 				
	Interpretar, recorrendo à experimentação, o conceito de velocidade de uma reação química como a rapidez de desaparecimento de um reagente ou aparecimento de um produto. Interpretar, em situações laboratoriais e do dia a dia, fatores que influenciam a velocidade das reações químicas: concentração dos reagentes, temperatura do sistema, estado de divisão dos reagentes sólidos e presença de um catalisador apropriado, concluindo sobre formas de controlar	3. Velocidade das reações químicas	Promover estratégias que requeiram/, por parte do aluno: - argumentar sobre temas científicos polémicos e atuais, aceitando pontos de vista diferentes dos seus; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões, incluindo as de origem étnica, religiosa ou cultural; - saber trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando e sabendo ouvir todos os elementos do grupo.	(A, B, E, F, H)	Respeita- dor da di- ferença/ do outro	12 tempos	
Som	a velocidade de uma reação. Concluir, numa atividade laboratorial (como, por exemplo, ondas produzidas na água, numa corda ou numa mola), que uma onda resulta da propagação de uma vibração, identificando a amplitude dessa vibração. Compreender que o som é produzido por vibrações de um material, identificando fontes sonoras.	1. Produção e propagação do som e ondas	Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de implementação, de controlo e de revisão, designadamente nas atividades experimentais; - registo seletivo e organização da informação (por exemplo, construção	(A, B, C, I, J)	Sistemati- zador/ or- ganizador	20 tempos	

Reconhecer que o som é uma onda de pressão e necessita de um meio material para se propagar. Explicar a propagação do som e analisar tabelas de velocidade do som em diversos materiais (sólidos, líquidos e		de sumários, registos de observa- ções, relatórios de atividades labora- toriais e de visitas de estudo, se- gundo critérios e objetivos).				
gases). Aplicar os conceitos de amplitude, período e frequência na análise de gráficos que mostrem a periodicidade temporal de uma grandeza física associada a um som puro.		Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: - comunicar resultados de atividades	(A, B, D, E, G, H, I)	Comunica- dor / Inter- ventor		
Relacionar, a partir de atividades experimentais, a intensidade, a altura e o timbre de um som com as características da onda, e identificar sons puros. Interpretar audiogramas, identificando o nível de intensidade sonora e os limiares de audição e de dor.	2. Atributos do som e sua deteção pelo ser humano e fenómenos acústicos	laboratoriais e de pesquisa, ou outras, oralmente e por escrito, usando vocabulário científico próprio da disciplina, recorrendo a diversos suportes; - participar em ações cívicas relacionadas com o papel central da Física e da Química no desenvolvimento tecnológico e suas consequências socioambientais.		ventor	18 tempos	
Relacionar a reflexão e a absorção do som com o eco e a reverberação, interpretando o uso de certos materiais nas salas de espetáculo, a ecolocalização nos animais, o funcionamento do sonar e das ecografias. Conhecer o espectro sonoro e, com base em pesquisa, comunicar aplica-		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento, identificando pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;	(transversal às áreas);	Autoavali- ador		
ções dos ultrassons. Identificar fontes de poluição sonora, em ambientes diversos, recorrendo ao uso de sonómetros, e, com base em pesquisa, avaliar criticamente as consequências da poluição sonora no ser humano,		 considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. 				

	propondo medidas de prevenção e de proteção.						
Luz	Distinguir corpos luminosos de iluminados, concretizando com exemplos da astronomia e do dia a dia. Reconhecer que a luz transporta energia e é uma onda (eletromagnética) que não necessita de um meio material para se propagar, concluindo, experimentalmente, que se propaga em linha reta.	1. Ondas de luz e sua propaga- ção	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento do trabalho de grupo ou individual dos pares; - realizar trabalho colaborativo em diferentes situações (projetos interdisciplinares, resolução de problemas e atividades experimentais).	(B, C, D, E, F)	Participa- tivo/ cola- borador	12 tempos	
	Ordenar as principais regiões do espetro eletromagnético, tendo em consideração a frequência, e identificar algumas aplicações das radiações dessas regiões.		Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno: - assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado e contratualizar tarefas, apresentando	(C, D, E, F, G, I, J)	Responsá- vel/ autó- nomo		
	Concluir, através de atividades experimentais, que a luz pode sofrer reflexão (especular e difusa), refração e absorção, verificando as leis da reflexão e comunicando as conlusões. Representar, geometricamente, a reflexão e a refração da luz e interpretar representações desses fenómenos.	2. Fenómenos óticos	resultados; - organizar e realizar autonoma- mente tarefas, incluindo a promoção do estudo com o apoio do professor , identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - dar conta a outros do cumpri- mento de tarefas e de funções que assumiu.			20 tempos	
	Concluir, através de atividades experimentais, sobre as características das imagens em espelhos planos, côncavos e convexos e com lentes convergentes e divergentes, analisando os procedimentos e comunicando as conclusões. Explicar algumas das aplicações dos fenómenos óticos, nomeadamente		Promover estratégias que induzam o aluno a: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações de ajuda a outros e de proteção de si, designadamente adotando medidas	(A, B, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro		

objetos e instrumentos que incluam	de proteção adequadas a atividades		
espelhos e lentes.	laboratoriais;		
	- saber atuar corretamente em caso		
Explicar a formação de imagens no	de incidente no laboratório, preocu-		
olho humano e a utilização de lentes	pando-se com a sua segurança pes-		
na correção da miopia e da hiperme-	soal e de terceiros.		
tropia, e analisar, através de pesquisa			
de informação, a evolução da tecnolo-			
gia associada à correção dos defeitos			
de visão.			
Distinguir, experimentalmente, luz			
monocromática de policromática, as-			
sociando o arco-íris à dispersão da luz			
e justificar o fenómeno da dispersão			
num prisma de vidro com base na re-			
fração.			